Escola Superior de Enfermagem
S. José de Cluny

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM S. JOSÉ DE CLUNY

RELATÓRIO ANUAL
2013 / 2014

Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny
Rampa da Quinta de Santana nº 22 – 9050-282 Funchal-Madeira
N.º de tel. 291743444
Fax 291743626
geral@esesjcluny.pt

Aprovado CD em 30/12/2014

ÍNDICE

0 – INTRODUÇÃO 3

1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E PLANO ANUAL 4

1.1 – REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DEFINIDOS 4

2 – EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA 7

3 – EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO 8

4 – MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE 9

5 – EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS 12

6 – CURSOS E DIPLOMAS CONFERIDOS 12

7 - EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS 13

8 - INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E MOBILIDADE 14

9 – TRABALHO NA COMUNIDADE E PARCERIAS ESTABELECIDAS 15

10 - AUTO-AVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS 17

10.1 – AUDITORIAS INTERNAS 18

10.2 – AUDITORIAS EXTERNAS 19

11 - PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA 20

12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS 24

0 – INTRODUÇÃO

De acordo com RJIES Artigo 159.º as instituições de ensino superior aprovam e fazem publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes, dando conta, designadamente do grau de cumprimento do plano estratégico.

O ano letivo 2013/2014 foi marcado por mudanças significativas na organização da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (ESESJC), com a adaptação e consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade seguindo os referenciais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), e com a candidatura a novos cursos e níveis de formação. Em setembro 2014 tivemos a primeira auditoria da A3ES ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

Neste relatório far-se-á uma apreciação geral da concretização do plano estratégico 2012-2016 e das atividades desenvolvidas no ano letivo 2013/2014, tendo como referência os diferentes relatórios elaborados pelos órgãos, gabinetes e serviços; análise e comentário dos objetivos definidos; gestão administrativa e financeira; evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição; recursos humanos; ciclos de estudos ministrados; oferta de formação e diplomas conferidos; empregabilidade dos seus diplomados; internacionalização da instituição e o número de estudantes estrangeiros; prestação de serviços à comunidade e parcerias estabelecidas; avaliação interna e externa da instituição e, por fim, os pontos fortes e fracos e o plano de melhoria para 2015/2016.

1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E PLANO ANUAL

O Plano Estratégico para 2012/2016 da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (ESESJC) encontra-se neste momento a ser concretizado, ultrapassando a expetativa inicial aquando da sua construção. Neste quadriénio, a ESESJC fez alterações estruturantes na sua organização tornando-a mais capaz de dar resposta à Missão e aos desafios do mundo atual. De salientar que, o plano de atividades para 2013/2014 não foi cumprido na íntegra, por só termos recebido da DGES a autorização para o funcionamento dos cursos de pós-licenciatura, no fim do ano letivo.

1.1 – REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DEFINIDOS

Na área da Formação, **Eixo 1**, foi concretizada a resposta ao primeiro objetivo operativo, *Sistematizar e melhorar processos de ensino/aprendizagem e de suporte,* com a implementação do SIGQ, e a criação de procedimentos e instruções de trabalho específicas, foram implementadas as ações planeadas na avaliação da organização, dinâmica e funcionamento do Ano Curricular, bem como, acompanhamento e monitorização pelo Conselho Pedagógico do processo de avaliação das UCs e dos cursos. O segundo objetivo, *Promover o enfoque prático das formações,* foi concretizado pondo em prática a utilização de problemáticas da prática clínica, a utilização dos resultados de estudos de investigação e a prática da realização de seminários evidenciando a experiência prática na ilustração da componente teórica.

Para o terceiro objetivo, *Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado/Dinamizar a formação ao longo da vida (*dentro das atividades planeadas, levantamento das necessidades formativas dos enfermeiros da prática no último trimestre dos anos letivos e elaboração de uma proposta formativa para cada ano do quadriénio em função do diagnóstico), a ESESJC, dando resposta ao estudo prospetivo dos perfis profissionais para o reforço da competitividade e produtividade da economia regional (2014/2020) da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos – Direcção Regional de Qualificação Profissional, preparou a candidatura à lecionação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP)

No **Eixo 2**, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, os objetivos preconizados, foram *Garantir as condições de funcionamento do Gabinete de Investigação Desenvolvimento, Apoiar a divulgação da produção científica e Promover a Formação na área da Investigação.* Em relação à concretização destes objetivos não foi, ainda, possível concretizarmos a candidatura a projetos de financiamento a nível nacional e internacional; iniciamos negociações no sentido de estabelecer parcerias estratégicas com Instituições de Ensino e com Unidades de Investigação; foi definido ao longo dos últimos anos o estabelecimento de um período de tempo do docente destinado à Investigação; a direção e os docentes desenvolveram esforços no sentido da divulgação científica dos resultados de investigação, em conferências nacionais e internacionais ao longo do ano letivo 2013/2014; a produção e a publicação apresentou um aumento, como referido no relatório do CTC, no que respeita à *facilitação da utilização de recursos materiais necessários ao funcionamento do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento de Enfermagem Cluny (GIDEC);* a instituição prevê um maior apoio que será contemplado no próximo plano estratégico, assim como, *promover o desenvolvimento de uma Conferência de Investigação bienal* e a *criação de Cursos de Formação em Investigação* Avançada, *para docentes e outros investigadores*. Estudadas as possibilidades de concretização da *continuidade da publicação e da revista Cluny*, com as características de de interesse para a comunidade científica, o CTC considerou necessário reunir mais condições que permitam a concretização dos objetivos inerentes.

Para o Eixo 3, Estudantes**, c**om a criação do Gabinete do Estudante (GE) a ESESJC, conseguiu sistematizar o apoio que se vinha a prestar aos estudantes, promovendo a saúde e o bem-estar, o sucesso académico individual e coletivo, apoiando na área social e promovendo o caráter humanista e solidário do estudante. No âmbito da Saúde e Bem-estar o Gabinete do Estudante continua a desenvolver o estudo sobre os "Estilos de Vida dos Estudantes do Ensino Superior." Em resposta aos objetivos operativos do plano estratégico, *envolver os estudantes em atividades pedagógicas, culturais, desportivas, científicas e sociais; acolher e acompanhar os estudantes no seu percurso escolar na ESESJC; atrair e reforçar a ligação com antigos estudantes; promover a associação de antigos estudantes; apoiar os diplomados na inserção no mercado de trabalho e no empreendedorismo,* podemos dizer

que faltou desenvolver algumas estratégias de apoio ao Estudante, como por exemplo, o acompanhamento do percurso escolar, embora, dadas as caraterísticas do Curso de Licenciatura e outros, o acompanhamento do estudante pelo professor é muito próximo, principalmente nas UCs práticas. Outros objectivos tiveram uma concretização efetiva: foram promovidas sessões de esclarecimento em grupo e individuais sobre as bolsas de estudo e apoios disponíveis; Os nossos estudantes participaram, de forma voluntária, em diferentes atividades na comunidade regional, em grupos de promoção e rastreios de saúde e em grupos comunitários de apoio à população com vulnerabilidade acrescida. Foram dados os primeiros passos para a criação da Associação dos Antigos Estudantes, encontrando-se em desenvolvimento; o apoio aos diplomados tem sido concretizado através do Gabinete do Observatório e estes têm também contribuído para a melhoria contínua do ensino na nossa instituição com resposta a inquéritos de satisfação aos formados e aos empregadores. Têm sido promovidas atividades de divulgação das saídas profissionais, com empresas estrangeiras da especialidade duas vezes por ano, e foi promovida uma conferência sobre empreendedorismo.

No que respeita à qualificação do Pessoal Docente e não Docente, **Eixo 4**, foram desenvolvidas diferentes estratégias no sentido da resposta aos objetivos operativos: *Promover mecanismos facilitadores da qualificação do pessoal docente*; *Aumentar as competências do pessoal não docente e a sua adequação à evolução do perfil funcional e Promover ações conducentes à motivação e integração na cultura da ESESJC.* Nos últimos tempos, o apoio monetário para a formação não teve a mesma expressão, no entanto, sempre que foi solicitado, todos os funcionários, docentes e não docentes tiveram dispensa para formação de interesse para as duas partes. Foi também estratégia da Direção, no sentido de promover mais rapidamente a formação académica dos seus docentes, conceder licença de seis meses, a 100%, para a concretização de Doutoramento.

No **Eixo 5** Organização, Gestão, Avaliação e Qualidade, considera-se que foram concretizados os objetivos estratégicos: *Promover uma gestão de proximidade participativa, transparente e com critérios de qualidade; Concretizar o Plano Estratégico; Melhorar a comunicação interna; Desenvolver o sistema de Gestão e processos e Procurar fontes*

alternativas de financiamento. Foram tomadas medidas de fundo importantes, na sequência da certificação do SIGQ pela Norma ISSO 9001, e principalmente pela A3ES, salientando-se a restruturação total dos Recursos Humanos, a reorganização dos serviços e a criação de gabinetes, desenvolvendo-se atividades inerentes ao processo de realização. A instituição desenvolveu também uma aposta importante e diversificada, na oferta formativa, permitindo-lhe novas fontes de financiamento.

No que respeita ao **Eixo 6**, Comunidade, os objetivos operativos foram atingidos na sua totalidade: *participar em projetos da comunidade; dar visibilidade aos projetos desenvolvidos pela ESESJC na comunidade; organizar, apoiar e otimizar a prestação de serviços à Comunidade; integrar os projetos de serviço à comunidade na formação académica e no desenvolvimento cívico da comunidade educativa.* No entanto, algumas das atividades planeadas e consideradas de boas práticas, necessitam ser melhor consolidadas.

No **Eixo 7**, Mobilidade, os objetivos estratégicos planeados para o quatriénio e conseguidos foram: *incrementar as oportunidades de mobilidade dos seus docentes e estudantes a nível nacional; incrementar as oportunidades de mobilidade dos seus docentes e estudantes a nível internacional. Para a sua consecução,* desenvolveram-se vários protocolos com entidades estrangeiras apresentados no capítulo 8 - internacionalização da instituição e mobilidade.

2 – EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em termos contabilísticos, a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny, como entidade contabilística sujeita ao POC-E, tem uma organização baseada em contabilidade orçamental e patrimonial.

A gestão administrativa e financeira da ESESJC, desenvolveu regular a sua atividade durante o ano letivo 2013/2014, apesar da continuidade da "conjuntura" económica adversa.

Foram preenchidas as vagas instituídas aos cursos que decorreram neste ano letivo, não colocando em causa a sua viabilidade. A ESESJC teve o apoio do Governo Regional da Região

Autónoma da Madeira (RAM), através da Secretaria dos Assuntos Sociais, com um contrato programa que representou cerca de 63% do total dos rendimentos.

Os resultados financeiros apresentados, devem-se em grande parte às medidas tomadas pela Direção da instituição, permitindo garantir a sustentabilidade da sua atividade num contexto de alguma pressão externa e interna. O rigor e esforço contínuo, na procura da máxima eficiência na gestão dos recursos humanos e materiais disponíveis, com esforço dos docentes, funcionários e discentes, na contenção dos gastos e rentabilização dos recursos.

Tendo em conta a conjuntura económica, a Direção da instituição procurou rentabilizar os seus Recursos Humanos, promovendo a mobilidade de pessoal entre serviços, e incentivando a formação. Desta forma, diminuíram as despesas não recorrendo a novas contratações.

No sentido de aumentar as receitas a ESESJC preparou e apresentou, durante o ano letivo, a candidatura a novos cursos, como o Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Cursos de Formação Profissional.

A ESESJC tem assegurada a sua viabilidade económica e estão criadas as condições para concretizar os objetivos estrategicamente definidos.

3 – EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

A sustentabilidade da Instituição tem sido conseguida através do pagamento das propinas e do apoio do Governo Regional da RAM, bem como, do envolvimento e empenho dos seus funcionários. A sustentabilidade da Instituição será conseguida, no futuro, com a realização de novos cursos, permitindo a captação de novos estudantes.

A ESESJC tem desenvolvido dinâmicas de divulgação dos seus cursos junto das instituições de ensino secundário, para o Curso de Licenciatura, e junto das entidades empregadoras, para os cursos Pós-graduados, Técnico Profissionais e de Formação Profissional, com

ferramentas de comunicação *webizadas,* com a ajuda dos *media* e com a realização de eventos, de grande abrangência, na comunidade.

Com vista à obtenção de receitas adicionais foram formalizados protocolos de colaboração com várias entidades, verificando-se uma rentabilização mais efetiva dos espaços físicos, permitindo, desta forma, o desenvolvimento sustentável de outras atividades de formação.

Durante o ano letivo 2013/2014, a instituição remodelou o seu Portal publico com o intuito de o tornar mais atrativo, com maior capacidade de informação e dinâmico, facilitando o seu acesso a diversos equipamentos informáticos. Preparou e instalou mudanças significativas no Portal Corporativo permitindo melhorias, quer a nível administrativo, quer a nível do apoio à organização pedagógica e ao ensino aprendizagem.

4 – MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo 2013/2014 a ESESJC dispunha de dezoito (18) docentes em tempo integral. Em dezembro de 2013, uma docente aposentou-se, passando a instituição a contar com dezassete (17) docentes efetivos no quadro, desde janeiro de 2014.

O pessoal docente mantém a mesma formação académica relativamente ao ano letivo transato, distribuída da seguinte forma: dois (2) doutores, cinco (5) mestres com título de especialista, dois (2) licenciados com título de especialista, sete (7) mestres e um (1) licenciado. Uma das docentes desempenha o cargo de presidente do Conselho de Direção, e todos os docentes estão integrados na carreira de pessoal docente do Ensino Superior Politécnico.

As atividades pedagógicas contaram, ainda, com a presença de dezasseis (16) colaboradores externos, a temo parcial, sendo três (3) doutores e treze (13) licenciados e/ou mestres, em contrato de prestação de serviço.

Atualmente, a ESESJC dispõe de 11, 8% de *pessoal docente doutorado de carreira* e 18,8% *doutorados em tempo parcial*, sendo estes valores inferiores às metas preconizadas (25%).

O percentual de docentes especialistas é de 35,3, ligeiramente inferior à meta (35,8). Não existe nenhum docente especialista em tempo parcial.

Tendo em conta os dezassete (17) professores em tempo integral, verificamos que o rácio estudantes/docentes doutorados está aquém das metas previstas. Verifica-se também que, 11,8% dos docentes de carreira estão integrados em unidades de ID, havendo uma evolução positiva relativamente ao ano anterior como mostra o (Quadro 1 e 2).

Quadro 1 – Sub-área *Pessoal docente*

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados	
				2012/13	2013/14
Docentes Doutorados	% de pessoal docente doutorad carreira	0-100	25	11,7	**11,8**
	% doutorados em tempo parcial	0-100	25	13,3	**18,8**
Docentes especialistas	% de pessoal docente especialista carreira	0-100	38,9	41,2	**35,3**
	% especialistas em tempo parcial	0-100	10	0	**0**
Estudante Docentes	Rácio estudante/ docente	NA	8,7	8,7	**8,4**
	Rácio estudante/ docente doutorad	NA	35	71,5	**71,5**
	Rácio estudante/ docente especialis	NA	22	20,4	**23,8**
	Rácios estudante C. Licenciat docente	NA	7	6,9	**6,9**
	Rácio estudante C. Licenciatura/ doc doutorado	NA	30	59	**59**
	Rácio Estudante C. Licenciatura/ doc especialista	NA	16	16,8	**19,7**
Docentes unidades de I	% de docentes da carreira inserid unidades de ID	NA	27,8	0	**11,8**

Quadro 2 – Pessoal docente doutorado e/ou especialista (17 docentes)

Qualificação do pessoal docente		Nº de docentes	%
Docentes tempo int (17)	Docentes com doutoramento	2	11,8
	Docentes especialistas	6	35,3
Docentes tempo p (16)	Docentes com doutoramento	3	18,8
	Docentes especialistas	0	0

A instituição acolheu duas enfermeiras, em estágio profissional, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, com início em março prolongando-se até dezembro de 2014.

No ano letivo 2013/2014, estiveram quatro (4) docentes em licença para formação (doutoramento). Duas (2) no primeiro semestre e duas (2) no segundo, dando resposta a uma das estratégias da Direção, no sentido de mais facilmente poderem concluir o Doutoramentos em curso.

No que concerne ao pessoal não docente, a ESESJC mantém o mesmo número de funcionários relativamente ao ano letivo passado: sete (7) funcionários administrativos e sete (7) auxiliares. Em dezembro de 2013, treze (13) dos funcionários pertenciam ao quadro de efetivos da instituição e um (1) contratado por tempo integral e determinado. Em janeiro de 2014, o funcionário da Biblioteca foi destacado para o serviço de Recursos Humanos, orientando o serviço da Biblioteca. O mesmo assinou uma renovação extraordinária de contrato de trabalho pelo período de um ano (até dezembro de 2014). De julho-agosto de 2014, o mesmo funcionário, dos Recursos Humanos, acumulou o cargo de Direção de Serviços Administrativos, por um período experimental até dezembro de 2014.

Uma funcionária da Secretaria foi destacada para a Secretaria de Organização Pedagógica em setembro de 2013, ficando menos um funcionário para o atendimento na da secretaria. A mesma funcionária integrou também a Equipa do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, a partir da mesma data.

Na área administrativa, a ESESJC recebeu dois licenciados em estágio profissional, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, um na área da gestão, iniciado em abril de 2014 com prolongação até dezembro de 2014, a colaborar na secretaria, e outro na área da documentação, iniciado em março e com prolongação até novembro de 2014, a colaborar na biblioteca.

5 – EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

No ano letivo de 2013/2014 o número de vagas disponíveis pela instituição para a primeira fase do concurso geral de acesso ao Curso de Licenciatura em Enfermagem, foi de 30, ocorrendo 30 candidaturas. Na segunda fase foram abertas cinco vagas, ocorrendo dez candidaturas. Verificou-se uma diminuição não significativa do número de candidatos, relativamente ao ano anterior, preenchendo-se, no entanto, todas as vagas definidas para o concurso geral de acesso e ingresso.

No mesmo ano letivo ficaram colocados três estudantes ao abrigo das Provas de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Curso de Licenciatura em Enfermagem para maiores de 23 Anos. Foram, ainda, colocados três estudantes no 1º semestre e dois no 2º semestre, através de transferência de outras instituições, sendo que um dos estudantes fez transferência para o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, perfazendo quatro estudantes colocados por transferência, das quatro vagas disponibilizadas. Foi, ainda, colocado um estudante na vaga disponibilizada para mudança de curso. O Curso de Licenciatura em Enfermagem no 1º ano contempla trinta e cinco (35) e cinco (5) estudantes matriculados.

A instituição teve dezoito (18) diplomados nesse ano letivo, concluindo o Curso de Licenciatura em Enfermagem, observando-se uma diminuição em relação ao ano anterior.

Para além do curso de primeiro ciclo – Licenciatura em Enfermagem – foi ministrada a Formação Avançada em Cuidados Paliativos, não conferente de grau, ficando colocados 26 estudantes.

6 – CURSOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

A ESESJC tem envidado todos os esforços no sentido de aumentar a sua oferta formativa adequando-a às necessidades de cuidados de enfermagem da Região Autónoma da Madeira e do País. No entanto, tem-se confrontado com algumas limitações, essencialmente de ordem

política e económica dificultando o acesso dos enfermeiros à formação pós-graduada. Assim, para além do Curso de Licenciatura em Enfermagem, que preencheu as vagas estipuladas para o ano 2013/2014, funcionou, apenas, o Curso de Formação Avançada em Cuidados Paliativos, com 26 estudantes.

7 – EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Podemos concluir que a empregabilidade dos nossos formados é satisfatória na conjuntura que atravessamos. Para o **Curso de Licenciatura,** de 2008/2012, a **taxa de empregabilidade em 2014 foi de 96%** (dezoito meses após a conclusão do CLE). Incluíram-se os enfermeiros em estágio profissional (todos na RAM), por se considerar uma porta aberta à empregabilidade. Todos os diplomados trabalham na área de formação – Enfermagem.

Dos vinte e oito (28) formados, vinte e cinco (25) enfermeiros foram distribuídos por quatro (4) Países: **Portugal - RAM**, 48 % dos enfermeiros; **Reino Unido** 44 %; **Suíça e Alemanha** 4 % em cada País (os dois enfermeiros em estágio profissional fazem-no na RAM).

As entidades empregadoras indicadas pelos enfermeiros em exercício profissional foram as seguintes:

Na **Região Autónoma da Madeira** no SESARAM (Serviço de Saúde da Região Autónomo da Madeira), com 24 %; na Casa de Saúde São João de Deus, Casa de Saúde Câmara Pestana, Universidade da Madeira - Escola Superior de Enfermagem da Madeira e Clínica da Sé, com 4 % cada (1) e na Segurança Social com 8 %.

No Reino Unido - no Darent Valley Hospital – Dartford, Kent foi a entidade que maior número de formados contratou 24% (igual número do SESARAM). O Princess Alexandra Hospital Harlow e o Belofield Care, empregaram 16 % e 4 %, respetivamente.

Na Suíça, um enfermeiro (4%) exerce funções num Lar de 3º Idade.

Na Alemanha, um enfermeiro (4 %) exerce funções na Empresa Victor Residence Ambiente Bonn.

8 - INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E MOBILIDADE

No ano letivo 2013/2014 não se verificaram acordos interinstitucionais, no âmbito do Programa Vasco da Gama, por inexistência de estudantes candidatos, quer da nossa instituição, quer de outras.

No ano letivo de 2013/2014 deu-se início às mobilidades, Incoming e Outgoing, com base nos acordos bilaterais celebrados (Quadro nº1), no âmbito do programa ERASMUS.

Quadro nº1 – Universidades e respetivos países com acordos bilaterais celebrados com a ESESJC

Países	**Espanha**	**Turquia**	**Polónia,**	**Escócia**
Universidades	Universidade Europeia Madrid	Dumlupinar University	University of Huma and Econ Włocławek	Bangor Universi
	Universidad Católica Valência	Giresun Universi	----------	----------
	Nibrija Universidad	Hacettepe Universitesi	----------	----------
	Universidad Castilla mancha	Cankiri Universi (só Tra agreements)	----------	----------

As atividades de *incoming,* num total de dezoito (18) mobilidades (7 estudantes e 11 docentes), decorreram como planeadas, tendo o feed-back sido muito positivo, pelas as partes envolvidas.

As atividades de *outgoing*, num total de 11 mobilidades (4 estudantes, 6 docentes e 1 não docente), decorreram como planeadas, tendo o feed-back sido muito positivo pelas partes envolvidas.

Todos os participantes usufruíram de Bolsa a 100%, resultado da aprovação pela Agência Nacional da proposta de candidatura efetuada pela ESESJCluny.

9 – TRABALHO NA COMUNIDADE E PARCERIAS ESTABELECIDAS

Durante o ano letivo 2013/2014, a ESESJC consolidou as parcerias existentes e desenvolveu outras, visando assegurar a concretização da sua missão, com novos protocolos com instituições nacionais entre as quais: a Escola Superior de Enfermagem de Oliveira de Azeméis, para a área da formação conjunta (Pós-graduação em Gestão dos Serviços de Saúde); Proteção Civil da RAM e delegação da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Foram realizados vários eventos de extensão à comunidade, com o envolvimento de docentes, estudantes e enfermeiros, entre os quais:

- O projeto "*Um presente, um sorriso*" com a Caritas Diocesana e a SIC Esperança realizado em Portugal Continental e Regiões Autónomas, com o objetivo de sensibilizar as mães para uma alimentação saudável, e informar as mães sobre a higiene adequada das crianças. Esta intervenção foi realizada a mães de crianças com idade inferior a 18 meses e a crianças referenciadas pelos serviços de saúde por negligência de cuidados de básicos (higiene, alimentação, cuidados gerais). Os resultados da formação foram altamente satisfatórios, pelo envolvimento dos participantes.

- O projeto: "*Ser e Ajudar a Ser*" com o centro da Mãe (CM), teve como finalidade *Desenvolver competências parentais e pessoais nas utentes do* CM, e como objetivos *Intervir em grávidas e jovens mães apoiadas pelo CM, Colaborar na formação dos técnicos do CM* e *Apoiar na tomada de decisão em assuntos relacionados com a saúde das utentes e crianças.* Este projeto tem tido um impacto importante na vida das mães envolvidas.

- O Projeto "*Estilos de vida das crianças e pais*", surge de uma parceria entre a ESESJC e a Escola de Futebol Dragon Force Madeira. Este projeto teve como finalidade melhorar o estado nutricional da população infantil, incentivando a hábitos alimentares saudáveis nas suas rotinas diárias, e ao desenvolvimento de competências de avaliação e intervenção na comunidade dos estudantes de enfermagem. Este projeto está inserido na Unidade Curricular Prática Clínica X - Intervenção na Comunidade.

- O Projeto *"Um dia pela Vida"* com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) pretendeu mobilizar famílias, amigos, grupos profissionais e coletividades por todos os concelhos da RAM, na luta contra o cancro e com o objetivo de sensibilizar para a prevenção do cancro e angariação de fundos para esta causa.

Na continuidade da Parceria com Fundação Portuguesa de Cardiologia, delegação da Madeira, a ESESJC tem proporcionado à população um conjunto de atividades promotoras de estilos de vida saudáveis, com o objetivo da prevenção das doenças cardiovasculares: Celebração do mês do Coração "Desafio de Coração I" com um leque de atividades como: dança, ginástica, torneio de futebol, entre outras; Rastreios em diferentes tempos, na freguesia de Santa Maria Maior e Conferências sobre *"O doente Coronário*", dirigida aos estudantes da Universidade Sénior, da Associação Garota do Calhau e da Associação Comunitária do Funchal - Centro Comunitário Garota do Calhau.

A ESESJC participou, ainda, na *prestação de serviços formativos* à comunidade com a Escola Secundaria Jaime Moniz. Estudantes da área de informática, fizeram um estágio na nossa escola onde desenvolveram alguns serviços que passaram pela recuperação de alguns computadores e/ou reciclagem de materiais informáticos.

No que respeita à *Divulgação da Escola e da Oferta Formativa* no ano letivo 2013/2014, foram promovidas várias atividades com as Escolas Secundárias, com o objetivo de dar a conhecer a nossa Missão como: visitas à nossa instituição onde os estudantes estiveram em contacto com o Laboratório Avançado de Enfermagem; envio de cartazes e panfletos de divulgação a todas as escolas da RAM e realização de visitas dos nossos docentes e estudantes, a escolas de ensino básico e secundário, promovendo ações/atividades de esclarecimento.

Foi lançado pelo Grupo da Divulgação da ESESJC um concurso fotográfico *"A ESESJCluny retratada em Imagens" com* a participação de vários estudantes ficando a ESESJC com um espólio de fotografias sendo uma mais-valia na divulgação da instituição.

Foi, ainda, realizada uma Tertúlia em Setembro 2013 *"Enfermeiros: Um Mundo de Oportunidades"* e uma conferência organizada em parceria com *a* Liga Contra o Cancro, em Julho de 2014 *"Oncologia XXI - Intervenção psicológica, médica e sexual"*.

10 - AUTO-AVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

A Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny ministrou ao longo de 2013/2014 o Curso de Licenciatura em Enfermagem, conferindo o grau de Licenciado em Enfermagem aos seus Diplomados, conforme registo na Direção Geral de Ensino Superior R/A-Ef52/2012, e acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior CEF/0910/27426

O Balanço da Qualidade da ESESJC do exercício de 2013/2014, mostra em pormenor os desenvolvimentos a este nível.

Durante este ano letivo a Instituição desenvolveu grandes esforços no sentido de implementar um SIGQ segundo os referenciais da A3ES, por se acreditar ser o melhor caminho para a garantia da qualidade de todos os processos instituídos: de *Realização* (Ensino, Investigação, Interação com a Sociedade, Internacionalização e Mobilidade); de *Suporte* (Recursos Humanos, Serviços financeiros e administrativos e Serviços de Apoio) e de *Gestão e Melhoria*.

Em Março de 2014, submetemos o pedido de certificação do SIGQ da ESESJC à A3ES.

Durante o ano letivo 2013/2014, tivemos duas auditorias externas ao SIGQ: a auditoria de acompanhamento da EIC, em janeiro 2014, e a auditoria de avaliação do SIGQ pela A3ES, em setembro do mesmo ano. Tivemos também duas auditorias internas que surgiram na sequência de necessidades de monotorização de aspetos relacionados com o processo de ensino aprendizagem e avaliação e creditação de formação, respetivamente, em junho e novembro de 2014. Esta última auditoria, embora executada no ano letivo 2014/2015 foi feita aos procedimentos desenvolvidos em 2013/2014.

Da realização das auditorias, internas e externas resultou o relatório com a indicação das não conformidades detetadas e oportunidades de melhoria, que foram transformadas em ocorrências. As ocorrências resultantes do processo das auditorias foram dadas a conhecer aos coordenadores dos respetivos Gabinetes, Serviços e Conselhos para definirem as ações a realizar. As ações definidas após realizadas, são verificadas e efetuado o controlo da eficácia, quando aplicável. Este procedimento aplica-se a todas as ocorrências registadas, independentemente da sua proveniência (auditorias, revisão do SIGQ, estudante, funcionário...)

10.1 - RESULTADO DAS AUDITORIAS INTERNAS

Em junho 2014, como preparação para a Auditoria Externa da A3ES, concretizou-se uma auditoria ao SIGQ no seu todo, dando atenção especial às áreas de análise e os referenciais da A3ES. Esta auditoria foi efetuada por 5 auditores internos e um auditor externo, com vasta experiência nesta área, para garantir a objetividade e a imparcialidade de todo o processo. Esta auditoria teve caráter apenas pedagógico, com orientação para o cumprimento dos procedimentos e instruções de trabalho, para o cumprimento dos objetivos delineados, por cada serviço, gabinete ou órgão e respeito pelos manuais e regulamentos institucionais.

As auditorias realizadas ao processo de avaliação e lançamento de notas; processo de creditação de formação e experiência profissional e processo de mobilidade, foram feitas por dois auditores internos acompanhados pela estudante a fazer a integração na equipa da qualidade e pela enfermeira Joana Vieira que deixa no fim do ano a equipa da qualidade, por motivos profissionais.

Na sequência da auditoria direcionada para o processo de avaliação e lançamento de notas, processo de creditação de formação e experiência profissional e processo de mobilidade, realizada em Novembro de 2014 aos procedimentos e atividades realizadas no ano letivo 2013/2014, as recomendações versaram essencialmente aspetos relacionados com a necessidade de aumento do conhecimento sobre o SIGQ, a necessidade de monitorização dos objetivos e planos de melhoria; a necessidade respeitar as datas de execução de

relatórios e estes darem atenção aos indicadores descritos no planeamento e monitorização; a necessidade de dar atenção aos procedimentos instituídos, as instruções de trabalho, manuais e regulamentos.

10.2 - AUDITORIAS EXTERNAS

Auditoria Externa pela EIC

A EIC, Empresa Internacional de Certificação, de acordo com a Norma NP EN ISO 9001, efetuou em janeiro de 2014 a 1ª auditoria de acompanhamento que teve como finalidade a verificação do grau de implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e o grau de conformidade do sistema com os requisitos da norma de referenciada.

O resultado desta Auditoria não mostrou "não conformidades" maiores, apenas três não conformidades menores. Foram propostas de melhoria: a *avaliação da eficácia da formação do pessoal não docente*; *executar a avaliação do desempenho de todos os fornecedores com impacto nos serviços da organização*; *redefinição de indicadores monitorizáveis e a criação de instrumentos de recolha de dados*. Estas e todas as sugestões de melhoria foram constituídas ocorrências e analisadas pelos devidos órgãos e gabinetes.

Auditoria pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Em dezembro de 2013 a Escola apresentou à A3ES a declaração de interesse de certificação do seu SIGQ, tendo a nossa instituição sido aceite para participar na edição de 2014. Em março de 2014 a ESESJC apresentou a candidatura à certificação.

Foi efetuada em setembro de 2014 a auditoria de Avaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES, na sequência da candidatura à certificação por esta entidade.

Aguarda-se a decisão da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES.

Considerando que existe, ainda, um grande caminho a percorrer para dotarmos a instituição de um SIGQ capaz de dar resposta às necessidades atuais de uma instituição de

Ensino Superior Politécnico, trabalharemos para que no final do próximo ano letivo o SIGQ da ESESJC, apresente um grau de consolidação superior com apreciação substancial em todas as áreas.

11 - PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA

A partir da análise feita pelo Conselho de Direção, Técnico Cientifico e Pedagógico no âmbito das suas competências e com base no resultado dos inquéritos de avaliação das Unidades Curriculares aos estudantes e docentes, foram identificados alguns **pontos fortes**:

- Plano curricular (CLE), UCs bem situadas no plano curricular
- Condições excelentes do laboratório
- Adequação e diversidade de metodologias de ensino/aprendizagem
- Perícia e experiência clínica dos docentes
- Componente prática do ensino (em laboratório/simulação/prática clínica)
- Possibilidade do estudante se pronunciar sobre o planeamento e avaliação de todas as UCs
- Interligação da componente teórica com a prática
- Taxa elevada de empregabilidade dos diplomados
- Existência de residência no campus com vagas disponíveis
- Investimento na diversificação da oferta
- Investimento na integração da investigação
- Forte investimento dos docentes na investigação na produção e divulgação científica
- Empenho dos docentes na sua formação académica (doutoramentos) e científica
- Desenvolvimento de projetos de investigação com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais
- Atribuição de licenças para formação (Doutoramento)
- Facilidades concedidas aos docentes para participarem em eventos

e identificados os seguintes **pontos fracos:**

- Conteúdos das UCs com alguma repetição
- Tempo reduzido para estudo/carga de trabalho excessiva/trabalhos complexos
- Pouco tempo de contato para aprofundar algumas temáticas ou lecionar todos os conteúdos
- Grande utilização da técnica expositiva
- Baixo rácio de estudantes/docentes doutorados
- Ausência de projetos de investigação envolvendo estudantes de pós-graduação ou formação avançada
- Ausência de publicações *full-text* em revistas indexadas, com elevado fator de impacto
- Ausência de registo sistemático da produção científica em que há afiliação da ESESJC
- Escassos recursos/incentivos de apoio à investigação
- Reduzido número de conferências de interesse para a comunidade

Oportunidades

- Certificação do SIGQ pela A3ES
- Reorganização da instituição:

  Reestruturação dos serviços

  Reorganização do Serviço de Recursos Humanos

  Melhoria na resposta dos serviços

  Melhoria da comunicação e informação

  Maior organização, estruturação e reflexão de todos os processos (realização, suporte e gestão e melhoria)
- Estabelecimento de contactos para novos projetos
- Participação e envolvimento de toda a comunidade académica no sentido de discutir a implementação de melhorias
- Produção de relatórios e indicadores dos diferentes processos

Constrangimentos

- Resistência à mudança
- Debilidade de alguns recursos materiais
- Crise financeira que atinge a economia

Sugestões e plano de melhoria

- Aumentar o tempo de treino livre no LAE
- Melhorar a distribuição dos trabalhos dos estudantes no semestre
- Rever plano de estudos (conteúdos repetidos)
- Desenvolver o uso de metodologias e técnicas ativas de ensino aprendizagem
- Manter a simulação como preparação para o ensino clínico
- Criar fontes de receita proveniente de parcerias de formação e apoio na investigação
- Aumentar o número de seminários dirigidos aos estudantes
- Desenvolver projetos envolvendo estudantes de pós-graduação ou formação avançada.
- Desenvolver o apoio ao estudante na área social e académica
- Melhorar a sistematização dos registos da produção científica
- Aumentar os apoios/incentivos/recursos/ e condição para o desenvolvimento da Investigação
- Disponibilizar informação organizada e atualizada sobre as UCs na página das disciplinas e no portal externo da ESESJC
- Tornar visível o registo de mobilidade de docentes em contexto de ID
- Motivar a comunidade académica para programas de mobilidade
- Tornar efetivo o planeamento e a monitorização do GIDEC
- Clarificar as estratégias a utilizar na definição de indicadores e metas relativas à produção científica
- Aumentar a qualificação do quadro de docentes e não docentes
- Criar novos cursos
- Consolidar procedimentos e operacionalizar a monitorização dos mesmos no que respeita à Investigação, Relações com a Comunidade e Internacionalização
- Distinguir o mérito, refletindo-o na avaliação do desempenho
- Consolidar a articulação e a fluidez da informação
- Aplicar inquéritos de avaliação da satisfação aos parceiros externos, em projetos na comunidade
- Envolver as partes interessadas externas de uma forma ajustada aos seus interesses e motivações

- Garantir a produção atempada de relatórios permitindo a elaboração de planos de melhoria consistentes aquando da revisão do sistema, cumprindo a condição de abrangência do sistema de informação institucional.
- Apoiar o trabalho de revisão do Portal a cargo do grupo de trabalho. Garantir a disponibilização no portal do conteúdo da informação institucional sobre a atividade efetiva de todos os gabinetes, e garantir a organização de informação de suporte ao funcionamento dos vários níveis e órgãos de gestão
- Verificar a recolha sistemática das perceções dos diversos atores através de práticas de reflexão estruturada, e participada.

12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório de atividades apresentamos uma análise à execução do plano estratégico 2012/2016 e o trabalho desenvolvido durante o ano letivo 2013/2014.

O último quadriénio, que abrange uma grande parte do actual plano estratégico (2012/2016), foi muito importante para a viabilidade da instituição, marcado pela acreditação do Curso de Licenciatura em Enfermagem, pela implementação do SIGQ e maior aposta na oferta formativa.

Pela análise dos resultados obtidos, relativamente ao ensino ministrado no ano letivo 2013/2014 junto dos diversos intervenientes do processo ensino aprendizagem, verificámos um maior investimento da ESESJC, na formação dos estudantes, identificado através de níveis de organização do ensino, de satisfação da eficiência formativa e de taxas de sucesso escolar elevadas.

Nesta análise sobressaiu, ainda, o empenho dos docentes no investimento da formação do estudante, traduzindo-se pelos resultados encontrados na avaliação dos indicadores traçados e pela monitorização de resultados planeados anualmente.
Desta mesma análise, constata-se também, uma melhoria da qualidade do ensino ministrado, resultando de uma organização pedagógica mais eficiente.

Durante este ano letivo, a ESESC procedeu a uma revisão dos instrumentos de avaliação de ensino/aprendizagem e, consequente, à sua aplicação tendo obtido resultados mais objetivos e pormenorizados do ensino ministrado.

Ao analisar a avaliação final obtida pelos estudantes, verificamos que em algumas UCs existe um desvio padrão muito baixo, o que nos leva a refletir sobre a forma como está a ser realizada esta avaliação e, consequentemente, a revisão dos respetivos instrumentos.

Partindo da orientações das diferentes auditorias a que nos temos submetido, verificamos existir uma forte orientação, para a criação de um SIGQ efetivo e articulado na investigação e desenvolvimento; na colaboração interinstitucional e com a comunidade; internacionalização, e políticas de gestão do pessoal, também por nós sentido como prioritário e urgente, a que no futuro dedicaremos uma maior atenção.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE CLUNY
SCIENTIA CARITATE

Tomei conhecimento

Maria Isadora [illegible] Soares

Província Portuguesa
Congregação de S. José de Cluny
Contribuinte nº. 500 967 300
Av. Beato Nuno, 272
2495-401 FÁTIMA